

16  
**OS CORCUNDAS**

DO

**PORTO**

**FARCA EM VERSO**

COM

**O HIMNO ANTI-CORCUNDAL.**

POR

**JOSE JOAQUIM LOPES DE LIMA.**

*Segundo Tenente da Armada Nacional da Marinha*



**RIO DE JANEIRO:**

**NATYPOGRAPHIA NACIONAL**

**1891.**

# PERSONAGENS.

SANGUEXUGA... *Desembargador* }  
Fr. HARPIA ..... *Seu Capellão* } *Corcundas.*  
SERVILIO ..... *Morgado* }  
RA'BOIA ..... *Procurador* }  
PAPAÍVO ..... *Moco de Papei* }  
LIBERIO ..... *Militar Constitucional*

*Hum Commissario, Povo, etc.*



MEMORIA DO...  
JANUARIA ANO...  
1951

## SCENA I.

SALLA.

*Sanguexuga, e Fr. Harpia.*

*Sanguexuga sentado a huma mizta, acabando de lêr hum  
Periodico com ar contente.*

**E** Is-aqui (Deos louvado!) o qu' eu esperava:  
Tremei, Fran-Mações; tremei rebeldes!..

*Fr. Harpia. (Entrando)*

Venhaõ benções do Ceo sobre esta Caza!..  
Temos boas noticias!..

*Sanguexuga.*

Sim: bem boas:

As Potencias do Norte, a Santa alliança,  
Contra os Franc-Mações declaraõ guerra;  
E bem cedo os veremos desterrados  
(Nos diz este papel) la p'ra Siberia... (*Dá-lhe o P. riodico*)

*Fr. Harpia... (Depois de lêr)*

Louvado seja Deos!.. Os seus castigos  
Naõ podiaõ tardar sobr' estes impios,  
Que sem Religiao ultrajaõ tanto  
Os Sagrados Ministros dos Altares...

SCENA II.

*Sanguexunha, Fr. Harpia, e Rábola.*

*Rábola.*

Com licença de Vossa Senhoria!

*Sanguexunha.*

Entra, Rábola.. Então!. Que dás de novo?

*Rábola.*

Ai! meu rico Senhor, venho aturdido  
Das injurias que o povo em toda a parte  
Profere contra a Beca em altas vózes.

*Sanguexunha.*

Stamos perdidos: tudo he anarchia:  
Nã se escuta as leis: decide o povo:  
ne preciso calar-se o Magistrado:  
Os mesmos Nobres vão metter se em Casa...

*Fr. Harpia.*

Forte miseria!.. Quatro miseraveis  
Em que até-qui nem mesmo se fallava,  
Só por grandes hereges conhecidos  
Souberaõ a Nação voltar de modo  
Que tudo se mudou.. Grandes, Ministros  
Já valia não tem.. O nosso Culto  
Vai de todo acabar.. Jaz abatida  
A Santo Inquizição... e já se rosna  
Da final extinção dos Regulares.

*Sanguexunha.*

Pois as taes Eleições! Que dezaforo!  
rovo, e mais povo!.. tudo farrroupilhas!

*Rábala.*

Não haviaõ de o ser (de certo o juro)  
 Se acaso foss' avante o meu partido...  
 Eu tinha dado trista e tantas listas,  
 Fora as mais que dalli se copiariaõ,  
 E Vossa Senhoria está em todas;  
 Eorem douz Francesinhõs dos taes mechas,  
 Chamados Liberaes, ou bibertinos,  
 Vierã deitar-m' ago na fervura.

*Fr. Harpiã*

Eu tambem... tambem fiz quanto podia  
 E os que m' hiaõ aos pés por esse tempo  
 Jamais os absolvi sem que primeiro  
 Promettessem de dar a minha lista;  
 Fudo hera gente sã, gente devota,  
 Que vizita o Senhor, e vai à Igreja;  
 Mas os Atheos venerã...

## SCENA III.

*Os mesmos e Servillo... entrando com um assalado.*

*Boa tarde.*

Sabes já, Sanguexuga, a tai noticia?

Que noticia?

*Sanguex.*

*Servillo.*

A do Rei approvar tudo!

*Sanguex. (aballado)*

Isso he certo, Servillo!...

*Servilio.*

He mais que certo!...  
 e o Principe Real protege a historia

*Fr. Harpia.*

He forte praga, que até chega ao throno!

*Servilio.*

O povo mais que nunca está soberbo.

*Rábola.*

He preciso espalhar noticias fêas  
 De guerras, de ladrões, para entreta-lo.

*Sanguca.*

Lembraste bem... Façamos huma lista...  
 Primeira = a decizaõ da Santa alliança;  
 Segunda = toda a Hespanha sublevada;  
 E terceira = hum bloqueio d'Inglaterra...

*Rábola.*

E tambem de ladrões he muy preciso  
 Noticias espalhar estrepitosas...  
 Eu vou fazer trez cartas que remetto  
 A diferentes lugares, e que devem  
 Vir de lá outra vez em direitura...  
 Ao nosso Redactor para inseri-las...  
 Quando menos seraõ quatro Quadrilhas.

*Servilio.*

Bravo! bravo! valeo! He bem lembrado!

*Fr. Harpia.*

Eu farei persuadir que o máo principio  
Do vil liberalismo he' disto a cauza.

*Rábola.*

Inda mais. Vou juntar-me a alguns amigos,  
E cercamos de noite alguma caza;  
Saltamos-lh' ao quintal; dá-se dous tiros;  
Gritaõ-ladrões; vem povo; e nós fugimos;  
Trez noites repetidas a brincadeira,  
Naõ se fallia em mais nada na Cidade.

*Servilia.*

Se te vaõ apanhar?

*Rábola.*

Naõ lhes dou tempo  
Antes que o povo venha m' escapulo.

*Sanguete.*

Porém temo depois que m' m'acrepam  
Per naõ dar providencias sobre o caso.

*Rábola.*

Diga sempre, Senhor, que naõ ha Tropa,  
E que o Governo, naõ tomou medidas...  
Adeos até-manhã: vou por-me em Campo... Vaõ-se

SCENA IV.

BOTEQUIM.

Várias meza, com gente: em hum; Liberio tomando Chá e  
Entra Rábeta, e Papatua.

Rábeta.

Hum ponche; e hum Capilé... Felizes noites  
Senhores meus: então, que mais se conta?

Liberio.

A chegada do Brigue.

Rábeta.

E a Santa Alliança  
Em guerra contra nós. Isso he já velho.

Liberio.

Isso he o que me dá a Culpa das fofeas  
Para metter nos medo.

Rábeta.

Estar na pella nos seus quito, se não.

Liberio.

Em quanto sangue houver nos Portuguezes  
Elles estão seguros.

Rábeta.

E quem hade  
Tomar o seu partido? Só se forem  
Nuns libertinos, tees como elles meuzos.



*Liberio.*

Isso talvez lho disse algum Corcunda...  
 Olhe, meu rico, os ímpios são aquellos  
 Que roubão as Nações, vexão os povos  
 Abuzão do poder, vendem justiça;  
 Os que vendem o Ceo, que ao culto pure  
 A vil Supresticção substituindo.  
 Imputão sempre a Deos suas torpezas...

*Rábola.*

Qu' indecencia!.. Jezus! Eu fujo! Eu fujo!..

*Liberio.*

He justo o liberal: ama a sua Patria:  
 Adora a Deos em Deos, não nos humanos:  
 De tirannos sofrer está cansado:  
 Cruel Inquizição não lhe he preciza.

*Rábola.*

Oh! qu' herege! Que Atheo! Qu' excomungado!

*Liberio.*

Insolente! Maroto! (*Atira-lhe com hum Copo á Cara:  
 o povo ri-se: Liberio corre para Rá-  
 bola que foge gritando com Papalvo.*)  
 Herege! Herege!

## SCENA VI.

*Praça com a Casa de Sanguexuga no fundo.*

*He noite, e vem sahindo, embuçados em Capotes, Rábola,  
 Papalvo com huma escada e alguns figurantes.*

*Rábola.*

São horas para a nossa brincadeira

Isto não he furtar : não he pecado :  
He só pôr medo, a fim que se acatelem...

Mas quem manda?

*Papalvo.*

*Rábola.*

O Ministro Sanguexuga ;  
*mas não quer que se saiba... pé ligeiro!..*  
Apenas se gritar, fugir depressa!..  
(Recolhem-se, e pouco depois ouvem-se alguns tiros, e  
estas vozes)  
A' que d'ElRei ladrões... ladrões!.. Soccorro!

SCENA VII.

*Sabe q' hum lado hum Commissario correndo, e algum povo ;  
e do outro Papalvo com a escada.*

Ai! que me tresmalhei!

*Papalvo.*

*Commissario.*

O la! está prezo.

Eu não vinha furtar.

*Papalvo.*

*Commissario.*

Onde vai co' essa escada?  
Então que vinha?...

*Papalvo.*

Vou para caza.

Que veio aqui fazer?

*Commissario.*

*Papalvo.*

Vim metter medo.

Viemos, Sim Senhor : viemos todos... (Ri se)  
 Por ordem do Ministro Sanguexuga;  
 Mas não quer que se saiba, diz meu amo...  
 Ai : pelas almas deixe-m' hir embora;  
 Isto não he pecado..

*Commissar o.*

Elle he tollinho... (Aos outros)  
 E teu amo quem he?... (A elle)

*Papalvo.*

O Senhor Rábola...  
 Olhe! Olhe!.. ei-lo ahi vem...

### SCENA VIII.

*Entra Rábola sem capote, como quem vem acudir e diz*

Já 'stão pilhados?  
 Escapao-se todos?... Mas que vejo!.. (Repara em Papalvo)  
 Tu que fazes aqui?

*Papalvo.*

Querem prender-me....  
 Diga: eu vinha furta, Senhor meu amo?

*Rábola.*

Este rapaz, Senhores, he meu moço.

*Commissario.*

Já sei, perturbador. Já sei, velhaco.

*Povo em chusma.*

Morra o Procurador!. Morra o Ministro!..

*Dois homens correm á púalada Rábola pelo Theatro fóra,  
e os outros começam a apedrejar a Casa do Ministro  
donde caem estilhaços de vidros.*

S. C. E. N. A. IX.

*Entra Liberio.*

Que fazeis, meus amigos? Que tumulto!  
Socegai!. Desprezai hum miseravel  
Que d'eterna vergonha se ha cuberto.  
Temos Governo: nossas leis revivem;  
Ellas castigarão seus attentados,  
O que a nós não compete... antes comigo  
Cantai esta chalaga em altas vozes:

*Todos.*

*Arre, Corcundas etc.*

## HYMNO ANTI-CORCUNDAL.

**L** Remei, ferrenhos Corcundas,  
Que o Despotismo expirou:  
Nos horizontes de Lisia  
Já Liberdade raiou.

*Arre, Corcundas!  
Arre, Empenados!  
Vis Caranguejos  
Estropiados.*

Trema o Fidalgo insolente!  
Trema o Ministro venal!  
Trema o Rábola intriguista!  
Trema o Servil a final!  
*Arre Corcundas etc.*

Amarelos pergaminhos  
Não dão direito á oppressão:  
Estas as Leis que promulga  
Liberal Constituição.

*Arre Corcundas etc.*

A Patria vos aborrece.  
Fugi, rebanho traidor!  
Ide buscar Despotismo  
Na Corte do Graõ Senhor.

*Arre Corcundas etc.*